PUBLICAÇÕES LEGAIS

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ADUFPEL - SEÇÃO SINDICAL

CONVITE

A ADUFPEL-SSind, tendo em vista o julgamento no dia de hoje da segunda rescisória impetrada pela reitoria da UFPel contra o legítimo ganho do Plano Collor (84,32%), convida seus sindicalizados para acompanhar o julgamento a partir das 9:00 h em sua sede.

A Diretoria

ADUFPEL

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

SECÇÃO SINDICAL DA ANDES - SINDICATO NACIONAL

E D I T A L

A presidente da Associação de Docentes da Universidade Federal de Pelotas, ADFPel-SSind, nos termos do Artigo 17 Inciso I. do Regimento Geral, CONVOCA TODOS OS DOCENTES DA UFPel para a continuidade da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA do dia 22/11, a realizar-se no dia 19 de janeiro de 1995, (quinta-feira), na Sala 54 da Faculdade de Odontologia da UFPel, às 14h00, em primeira convocação com a presença mínima de dez por cento do número total de associados, ou às 14h30min, em segunda convocação por deliberação da maioria absoluta dos associados presentes, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1. 84,32% - Julgamento
2. Indicação de delegados para a Plenária dos SPF (pauta: campanha salarial e reposição das perdas; reforma do Estado e ameaça aos direitos sociais);
3. Indicação de delegados para o XIV Congresso da ANDES;
4. Outros Assuntos.

Pelotas, 17 de janeiro de 1995

Prof. Céres Maria Torres

Presidente

ADUFPEL

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS SECÇÃO SINDICAL DA ANDES - SINDICATO NACIONAL

ADUFPEL CONVOCA PARA PARALISAÇÃO NESTA QUARTA EM DEFESA DO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO

Na quarta, dia 5, trabalhadores da Educação de todo o Brasil realizam o Dia Nacional de Luta em Defesa da Escola Pública e Contra as Reformas Neoliberais do Governo de Fernando Henrique Cardoso, convocados pela CUT e pelas entidades representativas dos profissionais da Educação.

Unidos a todas as Instituições Federal de Ensino Superior brasileiras, sob a liderança da ANDES-SN, iremos paralisar nossas atividades acompanhando a jornada de lutas do funcionalismo público federal.

Vamos nos manifestar contra a intenção do Governo de privatizar o ensino público, acabar com a Previdência Social e entregar ao capital especulativo nossas empresas estatais rentáveis. Temos de demonstrar nossa inconformidade com o receituário neoliberal de FHC, o mesmo que já faliu o México e a Argentina.

PARTICIPE DAS ATIVIDADES DE 5 DE ABRIL:
ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA UFPEL:
a partir das 9h, na Faculdade de Medicina

ATO PÚBLICO
a partir das 16h, no Calçadão

ADUFPel DCE/UFPel ASUFPel

OUSAR LUTAR, OUSAR VENCER

Professores, funcionários e alunos da Universidade Federal de Pelotas estão unidos na defesa da Educação Pública e contra as Reformas pretendidas pelo Governo que afetarão seriamente a vida da maioria da população brasileira.

Vamos nos mobilizar participando da Assembléia Geral da Comunidade Universitária, nesta quinta-feira, dia 18/5/95, às 14h, no auditório do Colégio Municipal Pelotense.

ASSEMBLÉIA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Dia 18 - quinta-feira às 14 horas
Auditório do Pelotense

Publicações oficiais

ADUFPEL

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

COMUNICAÇÃO

Deliberação da Assembléia Geral dos Docentes da UFPel, de 17/5/95

A Assembléia dos docentes da UFPel, entendendo a gravidade deste momento para a Educação Pública no Brasil, bem como a ameaça aos direitos sociais da população em geral e dos servidores públicos em particular, deliberou pela manutenção da mobilização da categoria.

É imprescindível organizar o debate e formas de esclarecimento sobre as propostas do Governo e os reais prejuízos que a reforma impõe aos direitos sociais dos trabalhadores.

Participe de todas as atividades, dando sua contribuição. Se cada um fizer a sua parte, o resultado beneficiará a todos.

PARALISE, MAS NÃO DESAPAREÇA!

Quinta - 18/5

Assembléia Geral da Comunidade Universitária da UFPel, às 14h no auditório do Colégio Municipal Pelotense.

Sexta - 19/5

Concentração em frente ao prédio da Reitoria da UFPel, às 14h

Segunda - 22/5

9h - Concentração em frente à Faculdade de Direito da UFPel;
14h - Atividade "Universidade na Rua", no Calçadão
19h - ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES DA UFPel, na Faculdade de Medicina

Apedido

ADUFPEL

Comunidade da UFPel novamente mobilizada

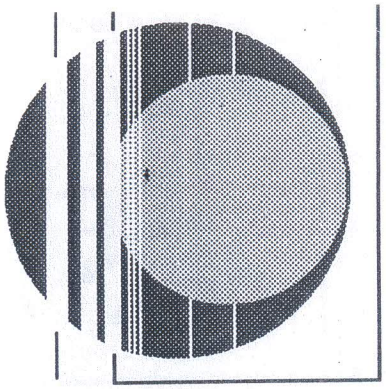
Os professores, alunos e servidores técnico-administrativos da UFPel fazem mais uma manifestação pública nesta terça-feira, dia 30 de maio, com paralisação das atividades acadêmicas a partir das 14h e realização da atividade "Universidade na Rua", no Calçadão da Andrade Neves.

A manifestação da comunidade universitária da UFPel é pela aprovação, no Senado, do PLC 101/93, que é projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional discutido exaustivamente por todos segmentos da educação nacional ao longo dos últimos sete anos e que representa o que a sociedade brasileira pensa e quer da educação nacional. A comunidade manifesta-se, também, pela rejeição ao substitutivo apresentado pelo senador Darcy Ribeiro, o qual descaracteriza esse processo democrático.

Por isso, nós da UFPel, conclamamos à população a participar conosco da luta para reverter a situação dramática em que se encontra a educação nacional.

Diário da Manhã

ANO16 Nº 325 PELOTAS/RS DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1995 R$0,65



ADUFPEL

Masufpel

DCE

Comunidade da UFPel novamente mobilizada

Os professores, alunos e servidores técnico-administrativo da UFPel fazem mais uma manisfestação pública nesta terça-feira, dia 30 de maio, com a paralização das atividades acadêmicas a partir das 14 horas e realização da atividade "Universidade na Rua", no calçadão da Andrade Neves.

A manisfestação da comunidade universitária da UFPel é pela aprovação, no Senado, do PLC 101/93, que é projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional discutido exaustivamente por todos segmentos da educação nacional ao longo dos últimos sete anos e que representa o que a sociedade brasileira pensa e quer da educação nacional. A comunidade manifesta-se, também, pela rejeição ao substutivo apresentado pelo senador Darcy Ribeiro, o qual descaracteriza esse processo democrático.

Por isso, nós da UFPel, conclamamos à população a participar conosco da luta para reverter a situação dramática em que se encontra a educação nacional.

ADUFPEL

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

NÃO ASSISTA PASSIVAMENTE À DESTRUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. ELA ESTÁ SOB CERCO!

A aliança espúria representada pelo MEC do ministro Paulo Renato de Sousa, pelo Mare do ministro Bresser Pereira e pelos variados interesses privatistas, inconformados com o papel público que as instituições federais de ensino superior ainda desempenham sob as condições mais adversas, decorrentes da política governamental, unem-se para o assalto final a uma das últimas instituições que ainda teimam em consagrar a sua existência ao interesse público. A política do Governo FHC traduz-se entre outras, no substitutivo MEC/Darcy para a LDB, na PEC nº 49/95 da Reforma Administrativa e na proposta para as universidades federais.

Na prática, vêm sendo utilizados mecanismos que antecipam esta política.

Em primeiro lugar, o funcionamento das instituições é asfixiado pelos cortes orçamentários. Sem dinheiro para saldar seus compromissos até o final do ano, as Ifes ocupam o tempo que lhes resta para negociarem dívidas de água e luz com os governos estaduais, enquanto prédios e equipamentos se deterioram e os direitos sociais de docentes e técnico-administrativos não são pagos há meses, entre outros.

Em segundo, o Governo força uma política de precarização do trabalho docente, impedindo a contratação de professores já concursados e incentivando a contratação de professores substitutos a título precário, levando, de fato, à extinção do regime estatutário das Ifes.

Em terceiro, ao mesmo tempo em que se diz disposto a negociar a regulamentação do estatuto da autonomia universitária assegurado pela Constituição, o MEC faz aprovar na Câmara Federal o projeto de lei nº 426/95, regulamentando a escolha dos futuros dirigentes das Ifes que anula qualquer pretensão de autonomia, transformando-os em prepostos do Poder Executivo no melhor estilo dos dirigentes da época da ditadura.

Finalmente, depois de impor o maior arrocho salarial na história dos servidores públicos federais, e dos docentes em particular, o ministro Bresser Pereira anuncia um "reajuste" salarial de 10,83% para a data-base de janeiro/96. Pelo ICV/DIEESE, o índice de reajuste deveria ser, no mínimo, 46,16%, considerando as estimativas do ICV de 2,0% de setembro a dezembro de 1995.

PROFESSOR,

- Se você acredita que este é o lugar do exercício da sua profissão e para a qual você se preparou, com grande esforço;
- Se você ainda pensa ser possível trabalhar por uma universidade que, como instituição, seja capaz de sobreviver às idiossincrasias de cada Governo, e onde o salário dos docentes seja compatível com a importância do seu trabalho, procura sua Seção Sindical, participe de suas reuniões e assembléias com o objetivo de se inteirar melhor sobre o que tem sido realizado como resistência a essas inúmeras transformações a que está sendo submetida a Universidade Pública, bem como sobre as conseqüências das propostas do Governo.

Nesse sentido, conclamamos você, professor, a assumir a campanha **1995 - EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA**, marcando 29 de setembro - Dia Nacional de Mobilização - em defesa:

- do Serviço Público;
- do Emprego;
- da manutenção dos direitos sociais e trabalhistas;
- da dignidade do salário.

DOCENTE DA UFPEL: Participe do ato público contra a recessão

ADUFPel

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

15 DE OUTUBRO - DIA DO PROFESSOR

No Dia do Professor, a diretoria da ADUFPel-Seção Sindical dirige-se à opinião pública para denunciar a dramática situação vivida nas Instituições Federais de Ensino Superior. Como a maioria da população brasileira, que não participa da festa permanente dos detentores do poder econômico e do poder público, nada temos a comemorar.

Basta dar uma olhada no estado de calamidade em que se encontra o ensino superior público brasileiro e seus docentes, para perceber por que não há nada a comemorar. O governo de Fernando Henrique foi eleito pela maioria do povo brasileiro, propagandeando uma falsa prioridade para a Educação, pois os projetos apresentados pelo Governo para esta área, visam acabar com o que resta de público e democrático nas universidades públicas brasileiras. A começar pelo golpe dado na LDB democrática e exaustivamente discutida pela comunidade educacional, aprovada na Câmara Federal, mas nocauteada pelo Senado através de uma gigantesca manobra patrocinada pelos aliados do Governo através do projeto Darcy Ribeiro/MEC. Há também o projeto do Governo para acabar com as eleições democráticas para reitor, duramente conquistadas em várias universidades. Sem falar no arrocho salarial, um dos piores de todos os tempos e nas reformas administrativa e previdenciária, que atinge em cheio o conjunto dos servidores federais.

Mais uma vez é preciso dizer que para elevar o País a condições econômicas e sociais superiores, só será possível priorizando de verdade a Educação como dever do Estado e nela investindo recursos suficientes para sua manutenção e ampliação. É preciso que as universidades tenham condições de produção do conhecimento de Ciência, Tecnologia, de Cultura e Arte.

A possibilidade de reversão deste quadro só se dará com a continuidade da luta histórica da categoria docente, que nos piores momentos já vividos pela universidade, sempre esteve disposta a levar a diante, tendo principal bandeira a defesa intransigente do ensino público, gratuito e de qualidade para todos. Essa luta sim, tem motivos para comemorações neste Dia do Professor, com quem a diretoria da ADUFPel-Seção Sindical congratula-se neste momento.

DIRETORIA DA ADUFPel - SEÇÃO SINDICAL

Docentes da UFPel mobilizados

25/10

quarta-feira

DIA NACIONAL DE LUTA

- Em defesa do emprego e do trabalho docente
- Contra a destruição da universidade pública
- Contra a reforma administrativa de FHC

ADUFPel - Seção Sindical

NÚCLEO
PARADA
OBRIGATÓRIA
Está na hora
de parar, pensar
e fazer.
O Projeto Estação UFPel é uma ação que vai reunir a comunidade universitária e a sociedade para discutir e construir uma nova universidade.
Não deixe o trem da história passar por você. Participe!
PROJETO
ESTAÇÃO UFPel
Ação Para Discutir e Construir Uma Nova Universidade
Lançamento oficial: Dia 23 de novembro
Palestras dias 23 e 27/11, às 19h, no Auditório da Faculdade de Direito.
ADUFPEL - SSIND - A educação só dá certo, quando o ensino não se vende.